

309

O USO RACIONAL DA ÁGUA NA ÁREA FARMACÊUTICA. *Ramon Marx, Mayara Corrêa Lima, Carmen Castro, Cynthia Isabel Ramos Vivas Ponte (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Atualmente, a discussão do uso racional da água é um item mandatório aos setores que a utilizam. Na área farmacêutica, encontramos a água como matéria-prima sendo utilizada no setor acadêmico, em farmácias de manipulação, indústrias farmacêuticas, laboratórios de análises clínicas e em alimentos. Sua aplicação pode ter finalidades diferentes e, conseqüentemente, padrões de qualidade diferentes. A legislação sanitária especifica características da água no setor farmacêutico, sendo determinantes e críticas para a produção e qualidade da água as operações unitárias e equipamentos utilizados. Objetivo: Analisar as operações unitárias e adequação dos equipamentos envolvidos no processo de produção e qualidade da água frente às normas específicas. Metodologia: Levantamento das normas específicas, entrevistas e pesquisa de campo em diferentes setores, análise das operações e equipamentos envolvidos nos sistemas e análises físico-químicas da água. Resultados: Encontramos para cada setor as seguintes normas: indústria de medicamentos (RDC 210/03), laboratórios de análises clínicas (RDC 302/05), farmácias de manipulação (RDC 214/06). Diferentes sistemas de obtenção de água foram encontrados, na academia, em laboratório de análises clínicas e em hospital, envolvendo operações unitárias como filtração, deionização, destilação, adsorção e osmose reversa. Para verificar a adequação dos equipamentos utilizados em relação à qualidade da água obtida, estão sendo inicialmente realizadas análises físico-químicas da água. Os responsáveis pelos sistemas mostraram-se preocupados com o baixo rendimento dos mesmos. Em continuidade, serão analisados outros setores e está sendo proposto um grupo de trabalho para a discussão da adequação de operações e equipamentos para o uso racional de água.